

O TRONO DA GRAÇA

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 04 de Dezembro de 2016
Cayey, Porto Rico*

Para esta ocasião, leremos em Hebreus, capítulo 4, do versículo 14 em diante – 14 ao 16 – diz:

“Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

Nosso tema para hoje, domingo de escola bíblica, nosso estudo, nossa aula, é: **“O TRONO DA GRAÇA.”**

Encontramos que o próprio Cristo fala de que se sentará no Trono de Deus; e em São Mateus, capítulo 26, do versículo 63 ao 64, quando estavam julgando a Jesus, diz:

“Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.”

O Trono de Deus é o lugar onde Cristo se sentou com Deus; e o próprio Cristo Jesus o confirma em Apocalipse, capítulo 3, versículo 21, onde diz:

“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Quando Cristo subiu ao Céu já ressuscitado, levando Seu próprio Sangue ao Templo Celestial, ao Lugar Santíssimo lá – ao colocar Seu Sangue lá, converteu o Trono em um Trono de Misericórdia.

E, enquanto Ele esteja sentado nesse Trono Celestial, há misericórdia para o ser humano.

Por isso, quando Jesus estava com Seus discípulos, antes de Sua morte, na última ceia, vejam... No capítulo 26, do versículo 26 ao 29, de São Mateus, vejam como nos fala aqui.

“E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos;

Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai.”

Aqui podemos ver que o dia da expiação, onde se oferecia o sacrifício... Jesus, no Novo Testamento, Novo

Espírito Santo e Fogo, depois que eu for batizado em água em Teu Nome.

Rogo-Te em Teu Nome Eterno e Glorioso, Senhor Jesus Cristo. Amém.”

E agora, os que vieram aos pés de Cristo, aqui e em diferentes lugares, perguntarão: “Quando podem me batizar? Porque cri e recebi a Cristo como meu único e suficiente Salvador.”

O batismo em água é tipológico. No batismo em água a pessoa se identifica com Cristo em Sua morte, sepultura e ressurreição. É um Mandamento do Senhor Jesus Cristo, que disse: *“Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado.”* (São Marcos, capítulo 16, do versículo 15 ao 16.)

Temos visto que é um Mandamento do Senhor Jesus Cristo, o qual esteve sendo obedecido desde o tempo dos apóstolos; e continua sendo obedecido em nosso tempo, em todos os que recebem a Cristo como único e suficiente Salvador e são batizados em água em Seu Nome.

Que Deus lhes guarde, lhes proteja, lhes abençoe grandemente.

“O TRONO DA GRAÇA.”

Este livreto contém um extrato traduzido da Conferência original em espanhol, que pode ser encontrada na íntegra no site www.carpa.com. Tradução e Publicação: “A LUZ DO NOVO DIA”. Campo Largo, Paraná, Brasil. www.aluzdonovodia.com.br - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Se há alguma pessoa que ainda não recebeu a Cristo, deve fazê-lo o mais rápido possível, antes que Cristo se levante do Trono do Pai e saia desse Trono; e já não seja Cordeiro, mas o Leão da Tribo de Judá, Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, e Juiz de toda a Terra.

Vamos dar uns minutos para que os que não receberam a Cristo ainda possam fazê-lo nestes momentos, para que Cristo tenha misericórdia de você e lhe receba em Seu Reino. Podem passar à frente, e estaremos orando por você.

Com nossos rostos inclinados, e nossos olhos fechados:

“Pai nosso que estás nos Céus, venho a Ti no Nome do Senhor Jesus Cristo, trazendo estas pessoas que vieram aos pés de Cristo, aqui e em outros lugares. Receba-lhes em Teu Reino. Rogo-te no Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.”

Agora, repitam comigo esta oração que estaremos fazendo a Cristo:

“Senhor Jesus Cristo, escutei a pregação do Teu Evangelho, e Tua Fé nasceu em meu coração. Creio em Ti com toda a minha alma. Creio em Tua Primeira Vinda, e creio em Tua morte na Cruz do Calvário, como o Sacrifício de Expição por nossos pecados.

Creio em Teu Nome como o único Nome debaixo do Céu no qual podemos ser salvos. Creio em Tua morte na Cruz do Calvário como o Sacrifício de Expição por nossos pecados.

Senhor, reconheço que sou pecador, e necessito um Salvador. Dou testemunho público de Tua Fé em mim, e Te recebo como meu único e suficiente Salvador.

Rogo-Te que perdoes meus pecados, e com Teu Sangue me limpes de todo pecado, e me batizes com

Pacto, agora Jesus é o Sacrifício que foi oferecido a Deus. E Seu Sangue é o Sangue do Novo Pacto, que limpa ao ser humano de todo pecado, e reconcilia ao ser humano com Deus.

Agora, enquanto Ele está no Trono Celestial, no Trono no qual Ele disse que se sentaria com o Pai, é um Trono de Misericórdia. Enquanto Ele estiver ali, estará como Sumo Sacerdote, intercedendo por cada pessoa que O recebe como único e suficiente Salvador. E os crentes em Cristo, depois, se falham em alguma coisa, cometem algum erro, falta ou pecado, o confessam a Cristo, e Ele com Seu Sangue os limpa de todo pecado; e assim mantém ao crente limpo de todo pecado, e justificado diante de Deus, como se nunca na vida houvesse pecado.

Por isso na Santa Ceia está representado – no pão: o Corpo de Cristo, e no vinho: o Sangue de Cristo. Por isso é um Mandamento Divino tomar a Santa Ceia em cada ocasião em que se realiza; e o Lava-Pés.

Para preservação da vida dos primogênitos foi sacrificado aquele cordeiro de um ano; e para a Vida dos primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, Jesus Cristo foi sacrificado lá na Cruz do Calvário, para a preservação da Vida.

Por isso os crentes em Cristo se mantêm com sua fé posta em Cristo, sabendo que têm Vida eterna; que viverão eternamente no Reino de Deus, no Reino de Cristo; porque eles creram e a recordam, e dão testemunho disso ao tomar a Santa Ceia; comemoram esse glorioso dia da morte de Cristo na Cruz do Calvário para Redenção de todos os escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, que são os primogênitos de Deus; os que formariam a Igreja do

Senhor Jesus Cristo, e anunciariam também esta bênção tão grande que há para o ser humano.

Todos os que ajudaram – e ajudarão – aos crentes, e os que também se reunirão, ainda que não sejam dos primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, estão escritos na outra seção do Livro da Vida, da qual, se permanecem fiéis, viverão eternamente. Ressuscitarão na segunda ressurreição – ou antes, na ressurreição para o juízo, depois do Milênio; a segunda ressurreição. A primeira é a ressurreição dos primogênitos, antes da grande tribulação. E a ressurreição para os eleitos é em corpos glorificados.

E, para os que estejam vivos, virá a transformação de seus corpos, para serem à imagem e semelhança de Jesus Cristo: com corpos glorificados, jovens e eternos, para viverem com Cristo em Seu Reino como reis, sacerdotes e juízes por toda a eternidade.

E depois, na segunda ressurreição que será depois do Reino Milenial, ressuscitarão todos os que viveram na Terra e morreram, para passarem pelo Juízo Divino: o Juízo do Trono Branco; e depois, aí saem os que vão viver eternamente, dos que ajudaram ou estiveram no Corpo Místico de Cristo ajudando-os ou reunindo-se nos cultos, e se mantendo crendo em Cristo, porém, que não eram dos eleitos que estavam escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, senão que, estavam na outra seção.

Os que estiveram um tempo e depois se esqueceram, e deixaram a Cristo, seus nomes são apagados dessa seção do Livro da Vida.

Há um Reino que vai ser estabelecido na Terra: é o Reino de Deus, no qual os crentes em Cristo, nascidos de

novo, terão a posição de reis, sacerdotes e juízes da Ordem de Melquisedeque, da qual Jesus Cristo é o Sumo Sacerdote da Ordem de Melquisedeque.

Por isso a Terra não foi destruída, porque enquanto Cristo esteja sentado no Trono, fazendo intercessão com Seu próprio Sangue, Deus não pode destruir este planeta Terra; não pode destruir ao ser humano.

Quando saia do Trono de Intercessão (em Apocalipse, capítulo 5), encontramos que o Trono de Deus se converte em um Trono de Juízo; e já não haverá misericórdia para os seres humanos. Deus os julgará conforme a Suas Leis – as Leis Divinas – porque já não haverá Sacrifício de Expição para interceder pelo ser humano, e ser limpo de todo pecado com o Sangue de Cristo, que foi crucificado na Cruz do Calvário.

Enquanto isso, durante estes dois mil anos de Cristo para cá, desde Sua morte na Cruz do Calvário, milhões de seres humanos aproveitaram essa etapa de misericórdia, na qual Deus estendeu Sua mão de Amor Divino ao ser humano, para que obtenha o perdão de seus pecados, seja limpo de todo pecado e fique justificado como se nunca na vida houvesse pecado.

É importante que cada pessoa receba a Cristo como Salvador antes que Ele saia do Trono de Intercessão, do Trono de Graça; porque depois não haverá misericórdia, senão que, Deus julgará conforme a Suas Leis à humanidade. Portanto, acheguemo-nos ao Trono de Graça, onde Cristo está sentado como Intercessor, como Sumo Sacerdote da Ordem de Melquisedeque, para obter Sua misericórdia, Seu amor, Sua bondade; e manter-nos limpos, com Seu Sangue, de todo pecado.